



Segunda situação: *Revista Teens*

Na biblioteca de sua escola há alguns jornais e revistas de atualidade para pesquisa. A maioria dos artigos relatam fatos negativos que enfatizam a cultura da "não paz". Vocês desejam apresentar - para pedir para fazerem a assinatura - a revista Teens ou Cidade Nova que procuram difundir valores positivos e evidenciar a contribuição de muitas pessoas na construção da paz. Vocês querem fazer isso na próxima assembleia da escola.

Como fazê-lo?

PÚBLICO: Participem ativamente com perguntas que os colegas de escola poderiam fazer a vocês.

CONCLUSÃO: você pode dar um retorno para o grupo que fez a apresentação. O que foi um sucesso e particularmente convincente? O que, ao invés, não ficou claro ou foi ineficaz?

Dar depois espaço entre todos para o diálogo:

- ❶ Quais foram as frustrações de vocês e / ou sucessos? Qual foi o maior desafio? Vocês se saíram bem?
- ❷ Você aprendeu algo importante com a atividade e quer comunicar ao grupo?
- ❸ O que faltou nas simulações? O que vocês vivem na vida real que não foi simulado aqui para divulgar o empenho de vocês pela paz?

Seremos felizes se...
aprendermos a construir a paz



Vivemos assim

Eu sou árabe cristã e vivo na Terra Santa. Muitas vezes me deparo com uma barreira israeliana com controles minuciosos de pessoas e documentos. As relações entre civis e militares são tensas, por vezes, o ódio leva a discussões e violência. *A certeza de que Deus nos ama imensamente e chama 'felizes' os construtores de paz, mudou o meu modo de enfrentar esses controles.* Um dia, quando chegou a minha vez, os soldados me mandaram, sem razão, para o fim da fila, obrigando-me a esperar ainda mais. Quando chegou a minha vez, eu entreguei o documento para o soldado com um sorriso. Ele, surpreso com a minha expressão, tão incomum nesse ambiente, perguntou o porquê. Eu disse que acredito em Deus e que é Ele que me dá alegria. Pensando nos muitos ataques causados

pela violência e pelo ódio no mundo, ele me perguntou como é que o meu Deus permitia tais acontecimentos. Expliquei que não é Ele que faz coisas ruins, mas o homem. E ele, espantado: *«Eu nunca conheci ninguém tão feliz.»* O verdadeiro desafio, no entanto, foi saber que até mesmo alguns adolescentes hebreus queriam viver como nós por mundo unido: se é verdade que não há diferença entre cristãos, muçulmanos e judeus, eu devia amar a todos, sem distinção. Quando me encontrei com um deles eu percebi que, pela primeira vez na minha vida, estava conversando com um judeu que não era um soldado.

Num primeiro momento tivemos um pouco de medo, depois cada um disse o que pensava da situação: ambos queríamos a paz.

(H. - Terra Santa)



Em profundidade

«UM CAMINHO PARA A PAZ»



Chiara Lubich, Castelgandolfo, 6 de junho de 1987
Supercongresso - n°8


Que caminho nós, gen 3,
podemos percorrer para
construir a paz no mundo?

Antes de tudo mantendo a paz na própria alma. Muitas vezes nos falta a paz, porque temos uma dor, uma dúvida, uma aflição, ou qualquer coisa que nos atormenta. Então, para possuímos a paz, devemos abraçar Jesus Abandonado; abraçá-Lo e nos lançarmos logo a viver o momento presente que se segue e deste modo volta a paz.

Depois devemos fazer de tudo para que a paz reine também entre nós, entre todos os gen 3 do mundo. E se houver al-

gum obstáculo que a impede, devemos eliminá-lo para possuímos sempre a paz, isto é, a unidade, Jesus no meio.

Depois, também devemos procurar manter a paz com os outros setores da Obra, procurando manter sempre Jesus no meio com todos.

Por fim, para levar a paz, vocês devem suscitar por toda a parte o Movimento Juvenil pela Unidade", porque assim podem dar a muitos jovens a possibilidade de construir a paz. Este é o papel de vocês. 




O MUNDO CAMINHA PARA A UNIDADE

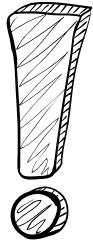
Na sua opinião qual é o modelo para as futuras gerações?

Mas eu penso que o modelo para as futuras gerações é o "homem da unidade", neste sentido: como todos vemos nos jornais, na televisão, existem ainda muitas guerras, catástrofes, ameaças de novas guerras, etc. Porém, paira no ar um sinal dos tempos, como dizem, que é a unidade. O mundo, apesar de todas estas coisas horríveis, que vemos, tende à unidade. E nós vemos muitos indícios: as nações querem se unir, como na Europa; é o objetivo do trabalho da Conferência Mundial das Religiões pela paz. As religiões querem se unir para instaurar a paz no mundo. As várias Igrejas cristãs buscam a unidade após séculos em que nem se olhavam e lutavam entre si. E muitas outras coisas,

por exemplo, alguns organismos como a ONU, querem ver o mundo unido. Também os meios de comunicação levam para dentro de uma casa o mundo inteiro.

O homem do amanhã, a pessoa do futuro é o "homem da unidade", que nós chamamos muitas vezes de "homem -mundo", que consegue levar no seu coração todos os tesouros que todos os homens de todos os continentes doam, e que consegue também dar os seus tesouros aos outros. O homem do amanhã é o "homem da unidade", o "homem -mundo". 

Chiara Lubich, Palaghiaccio de Marino (Rm), 10 de maio de 1997 – Supercongresso gen 3 – n°13



Vamos tentar

👉 O mundo, embora deseje a paz, ainda está sofrendo por causa de muitas guerras, de que talvez nem mesmo saibamos, por que não são mencionadas em nossa mídia. Com a ajuda de uma pesquisa vamos marcar em um mapa do mundo as terras onde existem conflitos. Rezando o **TIME-OUT** podemos lembrar todos aqueles que sofrem nestes países. Através dos nossos assistentes poderíamos iniciar um contato com gen 3 ou com Adolescentes do Movimento Juvenil pela Unidade que vivem em um desses países.

👉 O esporte pode se tornar uma importante oportunidade para construir laços de fraternidade, especialmente se os jogadores são de várias nações ou diferentes crenças religiosas. Alguns gen3 nos disseram que organizaram um torneio ou apenas um jogo de equipe com as **REGRAS SPORTS4PEACE**. No início do jogo, e em alguns momentos estabelecidos, eles lançaram um dado e as equipes, além de recolher os pontos do jogo, recebiam uma pontuação com base nestas seis regras:

PLAY HARD - DO YOUR BEST! Dar o melhor de si, participar com alegria.

PLAY FAIR! Ser honesto consigo mesmo e com os outros.

HANG IN! Não desanimar nunca, mesmo quando é difícil.

TAKE CARE OF! Tratar a todos com respeito: cada um é importante.

CELEBRATE! Alegrar-se com o sucesso dos outros como se fosse nosso.

MAKE A DIFFERENCE! Grandes metas só podem ser atingidas juntos.

Para aprofundar veja a página de sport4peace:

<http://www.sportmeet.org/eventi/sports4peace/>



Em que ponto estamos?

Para **alcançar um objetivo** é preciso praticar todos os dias e tomar nota das mudanças positivas e das dificuldades encontradas. Isso nos ajudará até a próxima reunião, quando dedicaremos um momento para a troca de experiências.

Como tentamos comunicar e envolver outras pessoas no nosso empenho de construir a paz?

Que oportunidades eu tive?

O que eu pude sugerir?

Para o assistente



Avaliação depois do encontro

- As atividades propostas aumentaram o interesse dos adolescentes em relação a esta bem-aventurança?
- Surgiu dos gen 3 um âmbito particular, onde eles sentem que é difícil realizar a justiça?
- Que compromisso assumiram para vivê-la? Ter em vista acompanhá-los e apoiá-los até a próxima reunião neste propósito assumido.
- Considero o assunto encerrado ou falta ainda alguma coisa a ser abordada na próxima reunião?
- Surgiram dificuldades? O que é importante considerar para melhorar da próxima vez?